



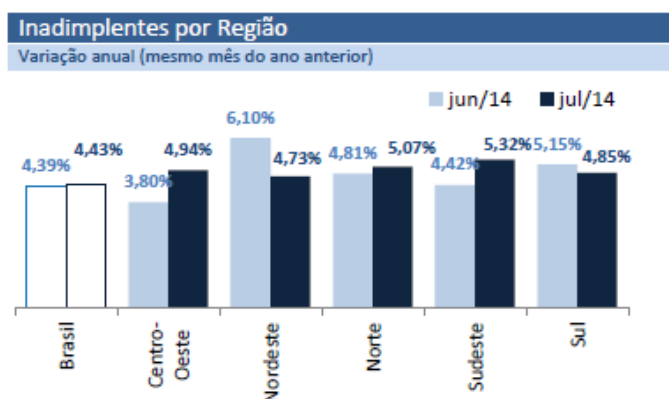
INDICADORES DE INADIMPLENCIA EM GOIÁS

GOIÂNIA
2014

Região Sudeste lidera alta da inadimplência no país, revela indicador SPC Brasil

Número de inadimplentes no Sudeste do país cresceu 5,32%. Segundo economistas, inadimplência segue em aceleração até o fim do ano

Em julho, o indicador regional de inadimplência do consumidor do SPC Brasil registrou crescimento no número de pessoas inadimplentes em todas as cinco regiões do país. A região Sudeste lidera a alta com um **aumento de 5,32%** em relação a julho do ano passado. Seguindo a mesma base de comparação, a região Norte ficou em segundo lugar, com **avanço de 5,07%** no mesmo período. De acordo com os dados, a região Sul é a menos inadimplente, com um **avanço de 4,85%**.



De acordo com o levantamento, todas as regiões apresentaram crescimento no número de inadimplentes. Para o presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), Roque Pellizzaro Junior, o fato de todas as regiões apresentarem crescimento na quantidade de inadimplentes mostra que a atividade do país como um todo está desacelerando em comparação com os anos anteriores. "O avanço da inadimplência não se deve apenas a fatores sazonais ou regionais. O detalhamento do indicador mostra que o atual panorama macroeconômico tem impactado negativamente no atraso de pagamentos das dívidas no Brasil de uma forma generalizada", disse Pellizzaro Junior.

Sudeste concentra mais inadimplentes

O detalhamento que aponta participação de cada região sobre o total de inadimplentes mostra que, em julho deste ano, o Sudeste e o Nordeste concentravam 40,08% e 26,15% das pessoas físicas com dívidas em atraso no Brasil, respectivamente.

Participação no total de inadimplentes*

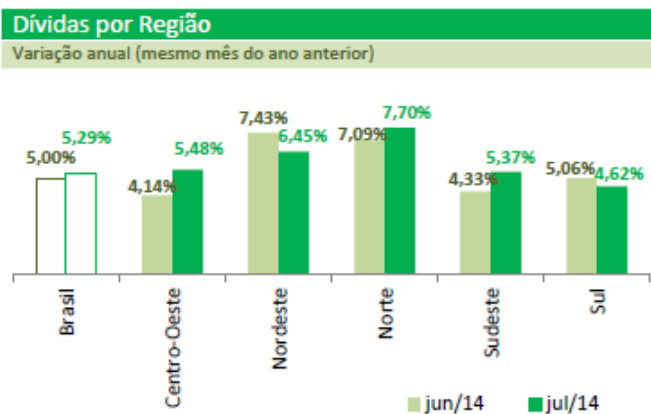


*Os percentuais não somam 100% devido à existência de uma parcela de inadimplentes residentes em regiões não determinadas na base de dados

Segundo a economista do SPC Brasil, Marcela Kawauti, a participação de cada região no total de dívidas tem forte relação com a representatividade da região na economia brasileira como um todo. "A região Sudeste, é a que tem maior participação no total de inadimplentes, com 40,08% da fatia. Por outro lado, esta região também é a que responde pela maior parte do PIB brasileiro, com 55,4%, segundo dados do IBGE", explica a economista.

Número de dívidas

Com relação ao crescimento do número de dívidas, as maiores altas anuais foram registradas nas regiões Norte e Nordeste, que mostraram avanços de 7,70% e 6,45%, respectivamente. Em termos de participação, o Sudeste novamente se destacou, concentrando 40,20% das dívidas registradas em todo país.

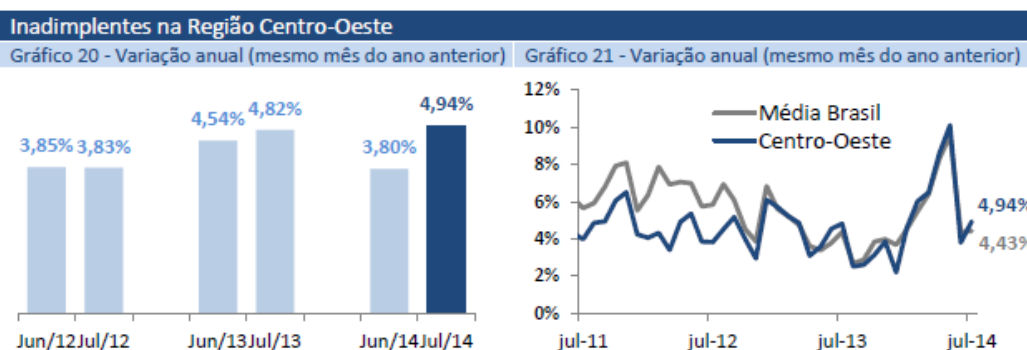


Roque Pellizzaro Junior explica que a análise do indicador de dívidas regional mostra que a tendência para o segundo semestre deste ano ainda é de crescimento da inadimplência. "Fatores como a alta dos preços, o elevado nível de endividamento das famílias e as taxas de juros em patamar alto devem apertar o orçamento dos consumidores e manter a inadimplência em aceleração até o fim do ano", disse.

Região Centro-Oeste

Pessoas físicas inadimplentes na base do SPC Brasil

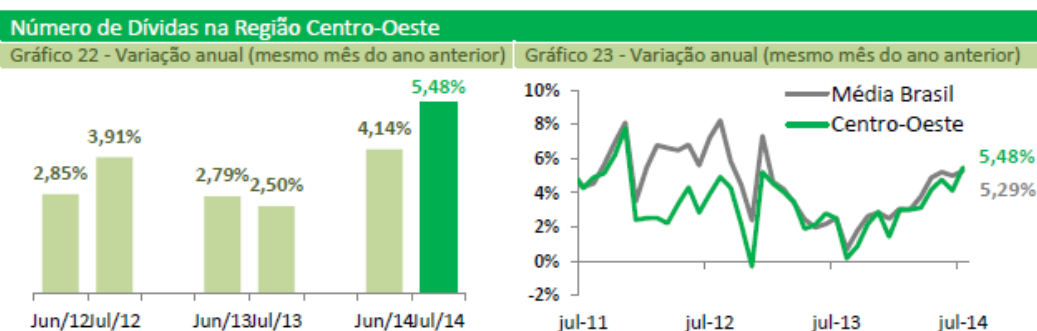
O número de pessoas físicas inadimplentes da Região Centro-Oeste cresceu 4,94% em julho de 2014, na comparação com o mesmo mês do ano anterior (gráfico 20). A alta é a maior para o mês desde o início da série histórica, e se manteve superior ao crescimento registrado para o país no período (gráfico 21). A análise da variação mensal mostrou uma alta de +1,13% do total de inadimplentes.



Fonte: SPC Brasil. Os dados não refletem apenas o aumento do número de pessoas físicas inadimplentes no Brasil, mas também o aumento do registro das pessoas inadimplentes nas bases de dados do SPC Brasil.

Dívidas em atraso na base do SPC Brasil

Em julho de 2014, o total de dívidas da região Centro-Oeste apresentou crescimento de 5,48% no ano (gráfico 22), variação superior àquela registrada no mesmo período de 2013. A alta é a maior para o Centro-Oeste dos últimos 32 meses, e ficou acima da média nacional observada no período (gráfico 23), corroborando a tendência de crescimento do número de dívidas na região. Na passagem de junho para julho, a alta verificada foi de +1,31%.

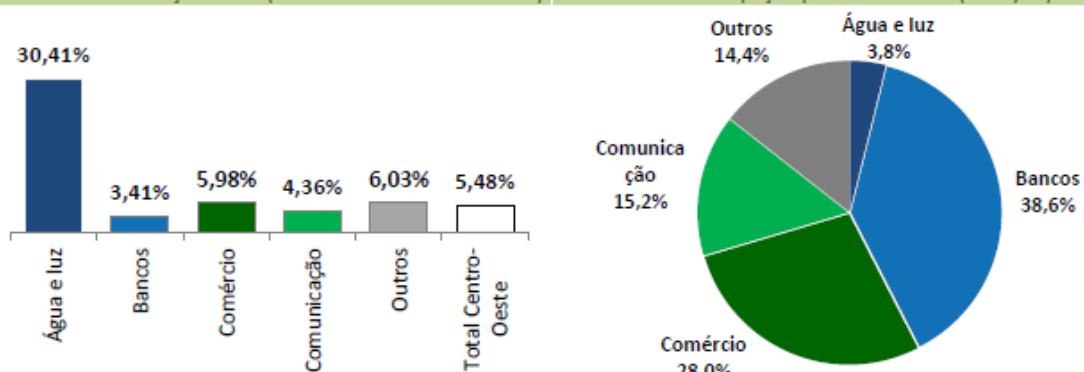


Fonte: SPC Brasil. Os dados não refletem apenas o aumento do número de pessoas físicas inadimplentes no Brasil, mas também o aumento do registro das pessoas inadimplentes nas bases de dados do SPC Brasil.

Em termos setoriais, a maior alta da região ocorreu no segmento de Água e Luz, em que foi registrado um aumento de 30,41% (gráfico 24) em julho de 2014 contra o mesmo mês do ano anterior. É importante destacar que, embora o setor tenha se destacado em termos de crescimento anual, ele possui baixa representatividade no total de dívidas, apenas 3,8% (gráfico 25). Assim, torna-se relevante também analisar as contribuições de cada setor sobre a variação total da região Centro-Oeste. O cálculo dessa contribuição leva em consideração tanto a participação de cada categoria sobre o total de dívidas como os dados de crescimento de cada setor. A partir desse cruzamento, é possível calcular os impactos de cada categoria mensurados em pontos percentuais. Com isso, percebemos que a maior contribuição para a alta anual veio do grupo de dívidas de Comércio, com impacto de 1,66 pontos percentuais.

Número de Dívidas na Região Centro-Oeste

Gráfico 24 - Variação anual (mesmo mês do ano anterior) | Gráfico 25 - Participação por setor credor (Julho/14)



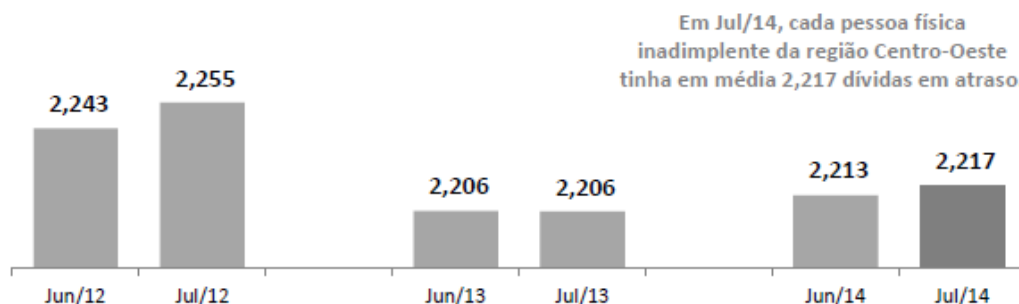
Fonte: SPC Brasil. A região considerada é a de moradia do devedor. Os dados não refletem apenas o aumento do número de pessoas físicas inadimplentes no Brasil, mas também o aumento do registro das pessoas inadimplentes nas bases de dados do SPC Brasil.

Número Médio de Dívidas em Atraso

Em julho de 2014, cada pessoa física inadimplente no Centro-Oeste tinha em média 2,217 dívidas (gráfico 26). O número é maior do que o registrado no último mês (2,206 dívidas), bem como do que a média nacional, que foi de 2,112 dívidas em atraso por inadimplente em julho.

Número médio de dívidas por pessoa física inadimplente no Centro-Oeste

Gráfico 26 - Dívidas em atraso/Pessoas físicas inadimplentes



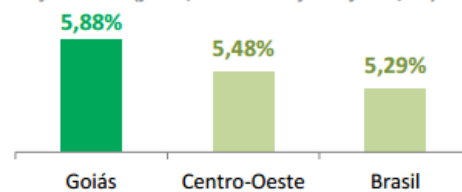
Fonte: SPC Brasil. A região considerada é a de moradia do devedor

Inadimplência em Goiás

Dados referentes a julho/2014, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

Em julho de 2014, o **número de dívidas em atraso** de moradores de Goiás cresceu 5,88% em relação a julho de 2013. O dado ficou acima da média nacional, que foi de 5,29%.

Gráfico 1- Número de dívidas em atraso
Variação anual (julho/14 em relação a julho/13)



O **número de inadimplentes** de Goiás cresceu 6,03% em julho de 2014, em relação a julho de 2013. O dado ficou acima da média nacional, que foi de 4,43%.

Gráfico 2- Número de pessoas inadimplentes
Variação anual (julho/14 em relação a julho/13)

